

Patogenicidade de *Pseudomonas* sp. em Feijoeiro¹

Flávio Gonçalves de Oliveira Filho², Adriane Wendland³ e João Pedro Maia⁴

¹ Pesquisa financiada pela Embrapa Arroz e Feijão e pela Capes.

² Engenheiro-agrônomo, mestre em Agronomia, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

³ Engenheira-agrônoma, doutora em Fitopatologia, pesquisadora da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

⁴ Engenheiro-agrônomo, mestre em Agronomia, colaborador da Apoenia Biotech, Diadema, SP

Resumo - O Brasil se destaca mundialmente entre os maiores produtores e consumidores de feijão-comum (*Phaseolus vulgaris* L.), cultivado em todo o território, em diferentes condições ambientais. No entanto, a ocorrência de doenças é um dos principais fatores que reduzem a produtividade do feijoeiro. O objetivo deste trabalho foi caracterizar e identificar isolados pertencentes ao gênero *Pseudomonas* e verificar a patogenicidade desses isolados na cultura do feijoeiro. Os métodos utilizados para a caracterização bioquímica dos isolados foram os testes LOPAT, e o método utilizado para a identificação molecular foi a técnica convencional de PCR para identificação de *Pseudomonas* utilizando *primers* específicos. Para avaliar a patogenicidade de isolados de *Pseudomonas* em cultivares de feijoeiro, plantas de seis cultivares foram submetidas a testes de inoculação em casa de vegetação com os isolados 0320 e T10 pela técnica de múltiplas agulhas para perfuração da lâmina foliar. De três a 14 dias após a inoculação, as plantas foram avaliadas quanto à incidência de sintomas a partir do ponto de inoculação. Os testes bioquímicos e moleculares indicam que os isolados 0320 e T10 pertencem ao gênero *Pseudomonas*. Os sintomas causados pelos isolados 0320 e T10 nos testes de patogenicidade indicam que esses isolados são patogênicos para a cultura do feijoeiro.